



## Resumo

### **MORTALIDADE DE 15 ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO APÓS SEIS DE PLANTIO, SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA E ROÇAGEM EM PLANALTINA - DF**

#### **Autores:**

Fabiola Latino Antezana (1), José Carlos Sousa-Silva (2), Eny Duboc (2)

#### **Filiação:**

1. Universidade de Brasília - UnB, Depto. Engenharia Florestal, Brasília - DF, Brasil. Ciências Florestais, 2. Embrapa Cerrados, Núcleo de Pesquisa em Recursos Naturais, Planaltina - DF, Brasil (jcarlos@cpac.embrapa.br)

#### **Palavras Chave:**

mortalidade, adubação orgânica, roçagem

#### **Resumo:**

No Cerrado, a expansão agropecuária é uma das principais causas da degradação ambiental. Uma das alternativas, para recuperar áreas degradadas no Cerrado, é o Módulo Demonstrativo de Recuperação-MDR, que consiste em utilizar espécies nativas de uso múltiplo de diferentes fitofisionomias. O objetivo deste trabalho foi determinar a taxa de mortalidade de 15 espécies do Cerrado sob diferentes condições de adubação orgânica e roçagem. As mudas foram plantadas em dezembro de 2006, em Planaltina-DF/Embrapa Cerrados, em uma área de pastagem degradada dominada por *Andropogon gayanus* Kunth. Foram adotados os tratamentos: com adubação e roçagem (1), com adubação e sem roçagem (2), sem adubação e com roçagem (3), e sem adubação e roçagem (4). Em cada um destes tratamentos foi observada a taxa de mortalidade para cada uma das 15 espécies, após seis meses de plantio. *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Genipa americana* L., *Hymenea courbaril* L., *Myroxylon peruiferum* Linn. F., e *Tapirira guianensis* Aubl não apresentaram mortalidade nos quatro tratamentos. As espécies que apresentaram mortalidade inferior a 10% foram: *Tabebuia roseo-alba* Sand., com 2% no tratamento 2, *Plathymentia reticulata* Benth., com 4,20% no tratamento 3, *Amburana cearensis* (Fr. All.) A.C. Smith com 2,08% nos tratamentos 1, 3 e 4, *Astronium fraxinifolium* Schott com 4,2% no tratamento 2 e 2% no 4, *Hymenea stigonocarpa* Mart.ex Hayne com 4,15% nos tratamentos 2 e 3, e *Simarouba versicolor* St. Hil. com 2% no tratamento 1 e 6,25% no 3. *Tibouchina frigidula* Cogn.e *Eugenia dysenterica* Mart. ex D.C. apresentaram 12,5% no tratamento 3. *Rapanea guianensis* Aubl. apresentou 15% no tratamento 4, e *Callophylum brasiliense* Camb. 18,75% e 20,8%, nos tratamentos 1 e 3. No total, o tratamento que apresentou maior taxa de mortalidade de espécies foi o terceiro, 34%, seguido do quarto, 24%, ambos sem adubação orgânica. O primeiro e o segundo tratamentos obtiveram 21% da taxa de mortalidade total.